



# CUIDADO VIRTUAL EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA UMA RE-VISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Brandão<sup>1</sup>, T., Martins<sup>1</sup>, A., Ramos<sup>1</sup>, T., Reigoto<sup>1</sup>, S., Silva<sup>1</sup>, A., Vieira<sup>1</sup>, O., Gomes<sup>2</sup>, A.

1 - Estudante de enfermagem da Escola Superior de Saúde de Santa Maria 2 - Docente da Escola Superior de Saúde de Santa Maria

## Introdução

Durante a pandemia, os serviços de saúde tiveram a necessidade de se adaptar a uma realidade até então desconhecida. Novas estratégias foram propostas de forma a mitigar o impacto da pandemia na população adulta, pediátrica, nos profissionais e organizações. Especialmente no que toca ao acompanhamento de utentes com patologias do foro mental, verificou-se o recurso as novas tecnologias no âmbito da saúde digital (E-Saúde e telessaúde), (Painter et al 2021). Esta é compreendida pela das utilização das TIC (Tecnologias de informação e comunicação) no âmbito para apoiar à distância a saúde nas vertentes da prestação de cuidados, da organização dos serviços e da formação de profissionais de saúde e cidadãos. (SPMS, 2019) Este conceito não se restringe à atividade médica, incluindo todos os profissionais de saúde.

**Objetivo:** Conhecer o impacto do cuidado virtual em enfermagem de saúde mental durante a pandemia

## Metodologia

**Questão de partida:** Qual o impacto do cuidado virtual em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica durante a pandemia COVID- 19?

**P** (população)- Doentes com problemas de saúde mental e seus cuidadores diretos

**I** (intervenção)- Impacto do cuidado virtual

**O** (resultados)- Impacto do cuidado virtual em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica durante a pandemia Covid 19.

**Tipo de estudo:** Revisão de literatura com síntese narrativa; (Sousa et al., 2018)

### Estratégias de pesquisa:

♦ **Frase Boleana:** (Teleconsultation or Remote Consultation or Telemedicine or Digital Health or Telehealth) AND (Nursing Care or Psychiatric Nursing or Mental Health or Psychiatry) AND (pandemic or epidemic or covid-19 or coronavirus)

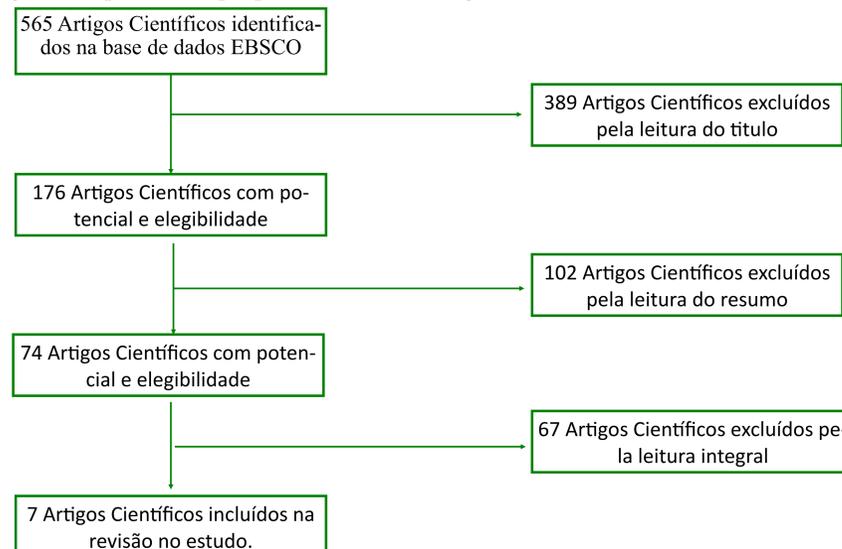
♦ **Base de Dados:** CINAHL, Plus with Full Text, CINAHL Headings e MEDLINE

♦ **Crítérios de exclusão:** Publico com idade inferior a 18 anos, artigos anteriores a 2019, outros programas de tecnologia digital de assistência em saúde não mencionadas; estudos dos quais não se conhece o nível de evidência.

♦ **Crítérios de inclusão:** pandemia Covid- 19, artigos entre 2019-2021, público em idade adulta ou geriátrica, programas de tecnologia digital de assistência em saúde como teleconsultas, telemedicina;

♦ **Resultados:** n=7 artigos.

### Fluxograma do processo de pesquisa e seleção dos artigos científicos



Título	Autor e Ano	Tipo de estudo	Principais Resultados
Online mental health care during the COVID-19 pandemic	Guedes et al. (2021).	Estudo descritivo, retrospectivo	O que mais motiva as pessoas a procurarem a saúde digital é a ansiedade, o medo, a depressão, a tristeza, o choro, o stress e a ideação suicida. Os serviços de tele saúde aumentam o acesso a cuidados psiquiátricos para indivíduos que vivem em áreas rurais.
“Cultural and Practical Implications for Psychiatric Telehealth Services: A Response to COVID-19.”	Goldin et al. (2021).	Revisão narrativa da literatura	Os serviços de telessaúde aumentam o acesso a cuidados psiquiátricos para indivíduos que vivem em áreas rurais. Estes serviços são económicos. Gerenciamento de tempo e redução das despesas de transporte. Como barreiras são apontadas as inconsistências da tecnologia e também a falta do entendimento sobre as mesmas.
COVID-19 and Telehealth in older adult psychiatry-opportunities for now and the future.	Sorinmade et al. (2020).	Revisão da literatura	Barreiras como falta de habilidade em manusear os dispositivos móveis, falhas na chamada e acesso aos mesmos dispositivos foram identificadas. Os profissionais apontam, ser impossível o exame físico o doente, estando assim mais dependentes do historial clínico e médico que nem sempre pode estar disponível. Uma vantagem apontada pelos profissionais é a recuperação do tempo. Pode também reduzir o tempo de espera de atendimento e aumentar o acesso à saúde em áreas remotas.
Review of the current empirical literature on using videoconferencing to deliver individual psychotherapies to adults with mental health problems	Thomas et al. (2021).	Revisão de literatura	Os participantes discutiam a capacidade de falar mais livremente, achar mais fácil se comunicar e se sentir menos pressionados ou intimidados em videoconferência do que pessoalmente. Dificuldade dos profissionais em detetar emoções e a capacidade de leitura da linguagem corporal. A oportunidade de ver a pessoa em seu ambiente doméstico foi mencionada por alguns profissionais como útil.
Telemedicine Among Medicaid Beneficiaries in Community Mental Health Care during the First Three Months of the 2020 Covid-19 State of Emergency.	Ainslie et al. (2020).	Estudo observacional e quantitativo	Maioria dos pacientes que aderiu à teleconsulta eram sem dúvida jovens. Patologias mais frequentes que aderiam a esta modalidade eram diagnósticos de esquizofrenia, transtorno bipolar ou depressão grave.
Business as usual? Psychological support at a distance.	Payne, et al. (2020).	Revisão da literatura	Trazem vantagens no custo financeiro reduzido. Alguns dos utentes que usam terapias por telefone ou por texto relatam que se sentem capazes de falar com mais liberdade e menos preocupados sobre como os outros podem julgar. 72% dos adultos gostariam de experimentar a psicoterapia digital.
Challenges Experienced by Behavioral Health Organizations in New York Resulting from COVID-19: A Qualitative Analysis	Murphy et al. (2020).	Estudo qualitativo	Os serviços de telessaúde aumentaram os custos de materiais de tecnologia e segurança. As barreiras sentidas foi a nível do acesso a tecnologia, sem o acesso a computadores, e planos de telefone bem limitado. O que levou a que a comunicação fosse menos eficaz. Os profissionais relataram sentir dificuldades de adaptação ao uso de da via telefónica ou vídeo conferencia. Além disso sentiram falta de partilhar o espaço comum com o doente.

## Discussão

Segundo Molfenter et al. (2021) e Goldin et al. (2021), o aumento das teleconsultas na área da saúde mental e psiquiátrica foi notória ao longo da pandemia, de acordo com Simon et al. (2021), os encontros por vídeo e por telefone aumentaram 47% e 42% respetivamente desde o início da pandemia.

No que toca as vantagens levantadas pelos utentes destacam-se a fácil comunicação sem serem alvos de julgamentos e sentir menos pressão pelo profissional (Thomas et al. 2021). Já as vantagens enumeradas pelos profissionais são, custo financeiro reduzido, aproveitamento do tempo de deslocações, redução dos tempos de espera ao atendimento, o aumento de saúde em áreas remotas, a disponibilidade de visualização do utente no seu ambiente doméstico e a maximização da saúde médica e mental. (Payne et al. 2020, Sorinmade et al. 2020, Goldin et al. 2021 e Thomas et al. (2021).

## Conclusão

A saúde digital permitiu revolucionar os cuidados de saúde e o modo como as consultas são realizadas. Verificou-se que para clientes, profissionais e organizações há vantagens, desvantagens e barreiras no planeamento, implementação e avaliação destas novas intervenções em saúde. Neste quadro, é importante a realização de investigação longitudinal que permita conhecer as necessidades em saúde digital, bem como estudos de efetividade que permitam medir o tamanho do efeito desta intervenção.

Referências Bibliográficas:

